

D. JOÃO DA CÂMARA

TEATRO COMPLETO

III



MMVI

IMPrensa NACIONAL-CASA DA MOEDA

Título: Teatro Completo
Vol. III

Autor: D. João da Câmara

Edição: Imprensa Nacional-Casa da Moeda

Concepção gráfica: Departamento Editorial da INCM

Revisão do texto: Paula Lobo

Tiragem: 800 exemplares

Data de impressão: Abril de 2006

ISBN: 972-27-1468-6

Depósito legal: 235 272/05

D. JOÃO DA CÂMARA

TEATRO COMPLETO

III

IMPrensa NACIONAL-CASA DA MOEDA

LISBOA

2006

AVANÇO DO DRAMA

TEATRO COMPLETO

Edição realizada no âmbito do protocolo
entre o Centro de Estudos de Teatro da Universidade de Lisboa
e a Imprensa Nacional-Casa da Moeda

OS SINOS

OS SINOS

Monólogo em verso

Declaro, desde o primeiro

momento em que

meus olhos se abriam para o mundo

que estou aqui, e não em qualquer outro

Começo a falar, e não a qualquer hora

Respondo, e não a qualquer coisa

Sei, desde o primeiro dia

que sou um ser humano

Que sou um ser humano

Que sou um ser humano

Que sou um ser humano

Que sou um ser humano

Que sou um ser humano

Que sou um ser humano

Que sou um ser humano

Que sou um ser humano

Que sou um ser humano

Que sou um ser humano

Que sou um ser humano

Que sou um ser humano

OS SINOS



Manhã cheia de luz. O sol ardente e loiro,
Inda baixo, ilumina em fulvos tons as águas
Do Tejo azul, que tem cintilações de fráguas,
Como enorme safira engastoadada em oiro.

Repicam sinos e repicam!
Repicam sinos!
Voam pelo ar os hinos cristalinos!
Longe outros sinos já replicam
Com novos hinos!
Repicam sinos!

Eh!, tanta pardalada
Voando pelo espaço,
Voando no compasso
Daquela sinetada!
Fugiu; não tem demoras.
Sobe alto, alto, alto,
Como em assalto
Entre as ondas sonoras.
Foi longe, mas já volta,
Já fez reviravolta!
Lá volta em revoada!
Lá volta toda a escolta
Naquela sinetada!
Eh!, pardalada!